

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Dispõe sobre a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2021 (Ano Base: 2020).

Ref.: PDel AgeRio/PR nº 163/2021

O Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., na 109ª Reunião realizada em 27 de maio de 2021, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2021 (Ano Base: 2020) da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., nos seguintes termos:

### **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA (Ano Base 2020)**

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

### **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

**CNPJ:** 05.940.203/0001-81 - **NIRE** 33 3 0027235 6

**Sede:** Rio de Janeiro/RJ

**Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista

**Acionista Controlador:** Estado do Rio de Janeiro

**Tipo Societário:** Sociedade Anônima

Fl. 1/25

---

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

**Tipo de Capital:** Fechado

**Abrangência de Atuação:** Estado do Rio de Janeiro

**Setor de Atuação:** Financeiro

**Presidente:** André Luiz Vila Verde Oliveira da Silva

**Audidores Independentes atuais da empresa:**

RUSSELL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Roger Maciel de Oliveira – CRC RS 5.460/O-0 T SP

Luciano Gomes dos Santos – CRC RS 059.628/O-2

E-mail: [contato@russellbedford.com.br](mailto:contato@russellbedford.com.br)

Telefone: (55 11) 4007-1219

**Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

- Vinicius Sarciá Rocha – Presidente;
- Andre Luiz Vila Verde Oliveira da Silva – Conselheiro;
- Tales Jose do Couto Boitex – Conselheiro; e
- Rodrigo Gouvea Gomes de Carvalho – Conselheiro.

**Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

- André Luiz Vila Verde Oliveira da Silva;
- Tatiana Oliver Guerrero de Souza;
- Tatiane Dutra Rosa Peres; e
- Gustavo Madureira Fonseca.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

### 1. Composição Acionária

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (AgeRio), em 31/12/2020, é constituída por 99,99% de ações de capital votante sob propriedade do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) e 0,01% das ações de capital votante sob propriedade da Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN).

### 2. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais - SEDEERI, com personalidade jurídica de direito privado, instituída por meio de Decreto Estadual nº 32.376/2002 e pela Lei Estadual nº 3.517/2000, e autonomia administrativa e financeira, reconhecida e ampliada pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004.

Como instituição financeira, a AgeRio é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central do Brasil, órgão regulador das instituições do Sistema Financeiro Nacional.

A AgeRio, na condição de empresa estatal controlada pelo Estado do Rio de Janeiro (ERJ), atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Seu papel na estrutura do Estado do Rio de Janeiro está expresso na sua missão que é a de “fomentar por meio de soluções financeiras o desenvolvimento do ERJ, com excelência na prestação de serviços”. Para lograr êxito em sua missão, a AgeRio possui uma plataforma alicerçada em cinco pilares de atuação operacional, quais sejam:

1º Pilar – Crédito Pessoas Jurídicas

2º Pilar – Microcrédito Produtivo Orientado

Fl. 3/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

3º Pilar – Crédito Setor Público

4º Pilar – Participações

5º Pilar – Parcerias Municipais

A AgeRio tem como objeto social a concessão de apoio financeiro aos setores público e privado geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, agrícola, inclusive familiar, individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro por meio de financiamento e/ou investimento direto e indireto com utilização de recursos próprios, repasses e captações apropriadas às Agências de Fomento.

Além disso, a AgeRio atua como agente financeiro e administrador de fundos estaduais, sendo responsável pela análise de empreendimentos atraídos pelo governo do ERJ, assim como pela concessão de crédito com recursos públicos, oriundos dos referidos fundos e pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações contratuais, tanto financeiras quanto não financeiras (geração de empregos, investimentos em projetos sociais, realização de obras, entre outras), excetuando-se itens de natureza fiscal.

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos, de organizações que atuam em setores estratégicos da economia fluminense, com vista à geração de externalidades positivas para a sociedade.

Por fim, a AgeRio atua como prestadora de serviços junto a prefeituras na concessão de crédito para o empresariado local. Os financiamentos possuem taxas de juros subsidiadas e são exclusivos para empresas do município participante, sendo os recursos oriundos de fundos municipais. A AgeRio atua neste processo como um intermediário financeiro, dando suporte na análise de crédito e realizando a gestão de carteira de crédito.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

### 3. Políticas Públicas – atividades desenvolvidas

A AgeRio tem como missão fomentar o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro em consonância com as diretrizes apontadas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, sua estratégia é baseada em oferecer soluções financeiras completas e adequadas para o apoio a projetos nos mais diversos setores da economia fluminense, gerando emprego, renda e aumento na qualidade de vida da população do estado. Nesse sentido, sua atuação está focada nas seguintes linhas de negócio:

*Operações de Crédito com o Setor Privado:* Financiamentos concedidos a empresas de diversos portes e segmentos. A AgeRio busca maximizar a utilização dos *fundings* disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, busca diversificar os setores de atuação e ampliar sua presença nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região e apresentando soluções financeiras para o empresariado local ou que pretenda se instalar no Rio de Janeiro.

Na formação da carteira própria, a AgeRio utiliza recursos próprios e repasses da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), para conceder o apoio financeiro ao investimento com vista à criação, manutenção ou expansão de negócios no âmbito do ERJ.

Com objetivo de aproveitar os potenciais econômicos setoriais e regionais do Estado, a AgeRio possui linhas de financiamento específicas destinadas a projetos, inovação, franquias, eficiência energética, e apoio ao turismo, com recursos próprios e oriundos de terceiros. Os principais produtos direcionados ao setor privado contemplam as microempresas, empresas de pequeno, médio e grande porte, além das empresas nascentes.

Em 2020, as operações de crédito com o setor privado contratadas pela AgeRio totalizaram um montante de R\$ 82,99 milhões, concedidos para micro,

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

pequenas, médias e grandes empresas, sendo 14,04% de operações com recursos da Finep, 24,63% com recursos do Fungetur e 61,34% com recursos próprios. Nesse mesmo período foram liberados recursos num montante de R\$ 98,2 milhões.

*Programa Fomenta Municípios (Fomentas):* No ano de 2020, a AgeRio firmou parcerias junto aos municípios de Maricá, Niterói e Paraty com o intuito de fornecer crédito direto aos empresários e empreendedores locais. Esses financiamentos são concedidos por meio de recursos oriundos de fundos municipais. A AgeRio atua como prestadora de serviço, realizando o processo de intermediação financeira, avaliando a viabilidade da operação de crédito (por meio da análise de risco e de documentação) e realizando a gestão da carteira, incluindo os procedimentos de cobrança, segundo os critérios definidos pelo município contratante e os requisitos regulatórios.

A AgeRio liberou em operações de crédito para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, no ano de 2020, um montante de R\$ 22,39 milhões para 732 empresas, sendo R\$ 11,95 milhões a 355 empresários de Maricá, R\$ 1,73 milhão a 165 empresários de Paraty e R\$ 8,72 milhões a empresários de Niterói.

*Microcrédito Produtivo Orientado (MPO):* Desenvolvido especialmente para fomentar o acesso ao crédito para microempreendedores, o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado financiava, originalmente, atividades geradoras de emprego e renda com foco em comunidades pacificadas no Rio de Janeiro. Os recursos iniciais foram oriundos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO), fundo estadual criado em 2011 e administrado pela AgeRio. Até meados de 2016, o programa de MPO liberou cerca de 12 mil contratos, totalizando R\$ 49 milhões em microcréditos.

No final de 2016, o Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado passou por uma reestruturação de modo a reposicionar a instituição em um ambiente de escassez de *fundings*, em particular, por conta do contingenciamento de

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

recursos provenientes do FEMPO. Com o contingenciamento do FEMPO, a AgeRio passou a operar primordialmente com recursos próprios.

Em 2020, apesar das dificuldades operacionais oriundas da pandemia de Covid-19, o programa de microcrédito avançou na sua digitalização e triplicou de tamanho em relação ao ano anterior: foram liberados recursos da ordem de R\$3,64 milhões, em 679 operações. O modelo de correspondentes de microcrédito foi aprimorado, com base nos aprendizados do projeto piloto de 2019. Os novos correspondentes de microcrédito foram credenciados por meio de um novo Edital e todas as cidades do ERJ passaram a ser atendidas, algumas com agentes locais, outras com atendimento online. Após o início da pandemia, o FEMPO voltou a ser disponibilizado, sendo um *funding* propício para um momento de crise, por possuir condições de financiamento mais atrativas aos empreendedores.

*Investimento por meio de Participações:* A AgeRio apoia, por meio da aquisição de cotas de fundos de investimentos, projetos de relevante importância em setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e que apresentem potencial de crescimento e geração de lucros, mas que encontram-se em estágio inicial e que não possuem as condições necessárias para obtenção de apoio via crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, a carteira de participações da AgeRio apresentava a seguinte composição: 4 fundos de investimentos em participações ativos, que correspondiam a 28 empresas. A AgeRio também possuía direitos a receber em 7 projetos (4 filmes, 1 empresa produtora, 1 série infantil e 1 sala de cinema) oriundos do Fundo Funcine Rio 1, que foi encerrado em setembro de 2020. O capital integralizado pela AGÊNCIA na carteira de participações era de R\$ 21,45 milhões, nos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual e inovações em tecnologia da informação.

*Setor Público:* Financiamentos concedidos aos municípios do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de viabilizar projetos cuja execução representa um ganho

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

significativo para a população local, promovendo o desenvolvimento regional ao gerar emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Tais operações são voltadas para projetos de interesse regional, tais como: implantação de infraestrutura; aquisição e modernização de instalações; modernização da máquina arrecadadora; mobilidade urbana; e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades.

Em 31 de dezembro de 2020, a carteira de financiamentos a municípios da AgeRio era da ordem de R\$ 18,3 milhões, apoiando financeiramente 5 municípios do ERJ. Mesmo com o impacto da pandemia e eleições municipais, foi possível liberar recursos para os municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes nos valores de R\$ 2,2 milhões e R\$ 1,5 milhões, respectivamente, ao longo do exercício de 2020.

No que tange à prestação de serviços para o ERJ, a AgeRio atua como administradora de 02 (dois) Fundos Estaduais: (i) Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO (anteriormente denominado Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro - Fundo UPP); e (ii) Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF, e como agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES;

Estes Fundos são formados com recursos públicos estaduais e regidos pela regulamentação própria de cada um, conforme segue:

- (i) FREMF: Decreto 42.938/2012; Lei nº 4.534/2005; alterada pela Lei nº 7.495/2016 e pela Lei nº 8.796/2020.
- (ii) FUNDES: Decreto-Lei nº 08/1975; Lei Estadual nº 2823/1997; Lei Estadual nº 6.068/2011; dentre outras normas.
- (iii) FEMPO: Lei nº 6.139/2011, alterada pela Lei nº 7.039/2015.

Fl. 8/25



## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

No que se refere à atuação em parceria com o ERJ, a AgeRio participa ativamente das Rodadas de Negócio do Compra Rio, além de feiras e eventos em geral, disponibilizando suas linhas de financiamento como um elemento complementar à estratégia de desenvolvimento sinalizada pelo governo, como, por exemplo, no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

No ano de 2020, a AgeRio deu continuidade a parcerias firmadas junto a outros *players* do sistema de fomento nacional, tais como a Caixa Econômica Federal, a Finep e o Sebrae. Com o advento da pandemia de Covid-19, a AgeRio precisou se reinventar de forma a exercer um papel efetivo como agente de fomento à atividade econômica no âmbito do ERJ. Para isso, formou parcerias junto a municípios fluminenses (Maricá, Niterói e Paraty) de modo a estruturar soluções de crédito para socorro do empresariado local, instituiu uma nova linha de crédito com foco no turismo, reestruturou os seus critérios de carência e de renegociação, além de aprimorar sua metodologia de crédito de modo a atender as atividades econômicas que mais necessitavam de assistência no contexto de crise.

#### 4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividade que atendam aos objetivos das políticas públicas

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento governamental norteador da gestão pública, indicando regionalmente as diretrizes, objetivos e metas da administração pública. Nesse sentido, devem ser definidos os programas, as ações e os produtos - bens e serviços - que serão alvo dos esforços do governo no período de quatro anos, tempo de vigência do plano. O Plano Plurianual é o elemento norteador da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Encontrava-se em vigor o Plano Plurianual (2020-2023) do Estado do Rio de Janeiro, em que constavam metas atribuídas a AgeRio como agente financeiro dos fundos estaduais (FEMPO e FREMF), para serem cumpridas ao longo dos quatro anos de vigência do plano, além de metas para conceder financiamento ao empresariado fluminense.

Fl. 9/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

As metas atribuídas à AgeRio dispõem sobre a viabilização de projetos de investimento fixo e/ou capital de giro aos microempreendedores fluminenses, com recursos do FEMPO e do FREMF, além de metas para conceder financiamento ao empresariado fluminense. Com relação ao ano de 2020, a AgeRio superou a meta determinada para número de contratos firmados, que seriam da ordem de 69. Com relação aos recursos do FREMF e do FEMPO, a AgeRio não teve acesso à primeira fonte ao longo do exercício, sendo a utilização da segunda fonte potencializada no segundo semestre, quando a AgeRio atingiu R\$3,64 milhões microcrédito somando um total de 679 operações.

Por outro lado, a partir de 2018, entrou em vigor na AgeRio o seu Planejamento Estratégico para o quinquênio de 2018 a 2022 que, em linha com as diretrizes definidas pelo governo do Estado, redefine a estratégia mercadológica da AgeRio com o objetivo de que a Agência seja reconhecida como um ator financeiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável do Estado do Rio de Janeiro.

Este direcionamento estratégico é revisado anualmente, adaptando os objetivos e metas ao cenário econômico e às oportunidades e desafios identificados pela instituição no contexto em que está inserida. Na sua última atualização a AgeRio incluiu o programa Supera Rio, que consiste no financiamento subsidiado aos empresários e empreendedores do estado, muito parecido com o programa Fomenta Municípios, para superar a crise em que se encontram, nos termos do que estabelece a Lei 9191/2021.

As metas definidas no Plano de Negócios elaborado pela AgeRio para o exercício de 2021 preveem a contratação de operações de crédito na ordem de R\$ 218,03 milhões, distribuídos da seguinte forma:

Valor em R\$ milhões

<b>Funding</b>	<b>2021</b>
Recursos Próprios	50,00
FINEP	9,18

Fl. 10/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

FUNGETUR	28,55
CAIXA (Microcrédito)	0,31
Fomenta Municípios	32,61
FEMPO (Microcrédito)	19,01
FREMF	34,11
Supera Rio	44,17
<b>Total</b>	<b>218,03</b>

O Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração prevê, ainda, a liberação de recursos para as operações contratadas na ordem de R\$ 208,33 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Valor em R\$ milhões

<b>Funding</b>	<b>2021</b>
Recursos Próprios	46,62
FINEP	8,37
FUNGETUR	25,06
CAIXA (Microcrédito)	0,31
Fomenta Municípios	32,61
FEMPO (Microcrédito)	19,09
FREMF	32,41
Supera Rio	44,47
<b>Total</b>	<b>208,33</b>

### 5. Recursos para custeio das políticas públicas

O Decreto Estadual nº 32.376/02, que institui a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. e dá outras providências, em seu artigo 6º afirma que constituem recursos da AgeRio, para realização de operações de crédito:

- (i) os recursos próprios, do seu capital e decorrentes de lucros auferidos;
- (ii) os recursos, captados no País e no exterior, originários de repasses: de fundos constitucionais; de orçamentos do Poder Público; ou de organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Fl. 11/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Além de tais fontes, que compõem a carteira própria de créditos da AgeRio, a Agência pode se valer de recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREFM) para conceder crédito em nome do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da legislação pertinente. A carteira formada por essas operações é somente administrada pela AgeRio, sendo o risco de crédito assumido pelo ERJ.

Importante salientar que, em 2020, a AgeRio, em parceria com os municípios de Maricá, Niterói e Paraty, implementou uma política pública de fomento à atividade econômica local por meio de programas de crédito estruturados. Este tipo de política pública vem sendo viabilizada por conta da disponibilidade de recursos das prefeituras por meio da constituição de fundos municipais, que permitem a concessão de crédito subsidiado com taxas que variam entre zero e três por cento ao ano. Desta forma, garantiu-se a continuidade operacional de diversas micro e pequenas empresas, além do apoio financeiro a empreendedores, permitindo a manutenção dos empregos e da renda no contexto pandemia de Covid-19.

Os recursos de terceiros destinados ao custeio do cumprimento do objeto social da AgeRio para 2020 foram oriundos, principalmente, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Além disso, constam também as parcerias formadas com os municípios já citados e há iniciativas, que foram trabalhadas ao longo do exercício, de forma a buscar a ampliação e diversificação das fontes de recursos de terceiros disponíveis para a Agência.

### **6. Dados econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas**

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Os indicadores utilizados para monitorar o desempenho da administração, de modo a alinhar a tomada de decisão à estratégia da empresa, registraram o seguinte desempenho para o ano de 2020:

Indicadores	Indica	Tipo	Orçado	Real
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido	Indica o retorno do investimento para o acionista. (lucro líquido/patrimônio líquido médio)	Quanto maior, melhor	-0,67%	-0,72%
Lucratividade	Indica o ganho que a organização obtém numa relação entre o seu lucro líquido e a receita líquida total. (lucro líquido/receita líquida)	Quanto maior, melhor	-6,92%	-8,18%
Cobertura	Expressa a capacidade de cobertura de despesas administrativas e de pessoal com as receitas de prestação de serviços. (receita de serviços/(despesa administrativa + pessoal))	Quanto maior, melhor	44,26%	38,20%

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Eficiência operacional	Indica a eficiência, ou seja, a relação entre as despesas administrativas e de pessoal com o resultado operacional. ((despesas de pessoal + administrativa - PLR)/resultado operacional)	Quanto menor, melhor	-8.402,47%	3.163,07%
Inadimplência	Indica o percentual da carteira de crédito que está em atraso superior a 90 dias. (contratos com parcela em atraso acima de 90 dias /saldo gerador de receita)	Quanto menor, melhor	4,00%	1,91%

Os indicadores de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio e de Lucratividade possuem valores negativos, já que foi previsto e apurado um resultado de prejuízo da AgeRio no ano de 2020. Observa-se que ambos indicadores apresentaram resultados inferiores aos valores orçados. Em relação à Rentabilidade do Patrimônio Líquido, o resultado justifica-se por uma apuração menor aos valores previstos do lucro líquido e do Patrimônio Líquido Médio. A principal explicação para o resultado negativo do indicador de Lucratividade se deve à frustração da expectativa de receita líquida observada no exercício de 2020.

O indicador de Cobertura também apresentou um resultado inferior ao valor previsto, principalmente porque a Receita de Prestação de Serviços se revelou

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

inferior à inicialmente orçada, tendo em vista principalmente o não atingimento da meta de liberações de crédito.

Já os indicadores de Eficiência Operacional e Inadimplência apresentaram um resultado superior ao valor orçado. Na Eficiência Operacional, o principal fator para a diferença dos valores deve-se à apuração de um resultado operacional positivo – embora fosse previsto um resultado operacional negativo –, além do fato das despesas de pessoal e administrativa apresentarem redução ao inicialmente orçado. Com relação à Inadimplência, o resultado superior se deve às renegociações de contratos ocorridas ao longo de 2020.

No que se refere ao resultado financeiro da AgeRio, as Demonstrações Contábeis Consolidadas são publicadas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em dezembro/2020, a AgeRio apurou um prejuízo no valor de R\$ 3,4 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 7,2 milhões em 2019. Apesar de uma maior apuração da Receita de Operações de Crédito – devido ao maior saldo da carteira de crédito – e do controle das despesas de pessoal e administrativa, essa diferença de resultado nos anos citados se deve principalmente à queda na Receita de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (TVM), tendo em vista a redução nas receitas provenientes das cotas em fundos de investimento de curto prazo (-R\$ 10,6 milhões), que é justificada por três fatores: maior volume de financiamentos efetivamente liberados com recursos próprios, reduzindo assim o montante aplicado em TVM; queda observada da meta anual da Taxa Selic, na medida em que de jan/19 a dez/19 essa taxa foi definida no intervalo de 6,5% a 4,5% enquanto que de jan/20 a dez/20 foi definida na faixa de 4,5% a 2,0%, afetando assim os rendimentos das aplicações financeiras; e o aumento significativo do volume de renegociações realizadas no ano de 2020, em função da pandemia do Covid-19, afetando assim o fluxo de amortizações de operações, cujos recursos retroalimentam as aplicações em TVM.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Indicadores Financeiros	31/12/2020	31/12/2019
Total de Ativos (R\$ Mil)	626.838	568.453
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	478.554	474.797
Resultado Operacional (R\$ Mil)	1.155	11.577
Lucro Líquido (R\$ Mil)	-3.442	7.204
Inadimplência	1,91%	6,56%

### 7. Comentários dos administradores

O ano de 2020 foi extremamente desafiador para a AgeRio, tanto no nível estratégico quanto no nível operacional. Em meados de março/2020, com o início da pandemia de Covid-19, todo o corpo funcional da AgeRio passou a atuar de forma remota. O processo de transição para este regime de trabalho foi realizado de maneira satisfatória, sem maiores impactos operacionais no curto prazo, mantendo a empresa operacional em todo o período de calamidade pública.

Apesar da adversidade da pandemia de Covid-19 nos negócios de empresas e empreendedores, gerando efeitos nefastos para a geração de emprego e renda, a AgeRio se manteve resoluta no cumprimento de sua missão institucional de conceder apoio financeiro a empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva de diversos setores.

Em abril/2020, a AgeRio iniciou a operação de uma modalidade de crédito emergencial com objetivo de atender a enorme demanda dos micro, pequenos e médios empresários que passaram por dificuldades operacionais em razão das medidas de distanciamento social. É importante frisar que a AgeRio, por ser uma agência de fomento, possui um papel importante como agente promotor de programas de crédito em situações de calamidade pública, quando o mercado de crédito privado tende a se retrair. Entre março/2020 e dezembro/2020, a

Fl. 16/25



## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

AgeRio realizou 1.955 operações de crédito, somando um volume de R\$ 111,33 milhões.

A AgeRio também adotou uma postura proativa em renegociar financiamentos com clientes, além da adoção de *stand still* para diferir o pagamento das parcelas do financiamento. Foram tomadas as seguintes iniciativas: (i) otimização para renegociações sobre extensão do prazo de carência contratado; (ii) concessão de prorrogação de prazo para pagamento (*stand still*); (iii) adoção dos programas de concessão de carência dos *fundings* da AgeRio (BNDES, Finep e Fungetur).

Diante do contexto da pandemia da Covid-19, a AgeRio se viu diante de um cenário desafiador com relação à geração de receitas. As dificuldades se deram tanto por conta da redução das taxas de juros de mercado quanto por conta da necessidade de aumento de carência nas operações e de aumento das provisões de inadimplência. A AgeRio, portanto, tomou uma série de medidas visando a redução de seus custos administrativos e operacionais, tais como: implementação do banco de horas, reformulação do modelo de plano de saúde, repactuação dos contratos de terceirizados, redução do custo de benefícios de estágio, reestruturação organizacional, redução de outros custos administrativos em razão do *home office* (como com energia elétrica e vale transporte, por exemplo), etc.

Como uma medida de destaque na busca da diversificação das fontes de receita operacionais, a AgeRio iniciou a operação do projeto Fomenta Municípios (Fomentas) que consiste na concessão de crédito para o empresariado de municípios parceiros, com recursos oriundos de fundos municipais. Há um entendimento desta administração que a AgeRio deve ser um parceiro importante das prefeituras como um agente promotor de políticas públicas de crédito. Ao longo de 2020, a AgeRio firmou contratos de prestação de serviço junto às prefeituras de Maricá, Niterói e Paraty e concedeu um montante de R\$ 22,39 milhões em operações de crédito.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

No 2º semestre de 2020, a AgeRio voltou a atuar com recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO) e lançou novo edital para credenciamento de correspondentes de microcrédito. A disponibilidade de novos recursos e a ampliação de capilaridade foram importantes instrumentos para a expansão de seu ritmo operacional que quase triplicou em relação ao ano de 2019. Esta administração entende que o microcrédito é uma ferramenta importante para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e a ampliação do crédito nesta modalidade é uma diretriz estratégica importante para a AgeRio.

Com relação ao ano de 2021, a Administração entende que a AgeRio tem um papel importante a desempenhar junto aos Arranjos Produtivos Locais, que podem ser um agente catalizador de atividades locais com vocações já bem pré-definidas e que geram valor agregado novo, atuando como atividades indutoras locais.

Além disso, a AgeRio pode atuar como um agente importante na atração de novos capitais para o Rio de Janeiro, por meio da utilização de recursos do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREMFL).

Outro direcionamento estratégico relevante para a AgeRio é o de expansão do projeto Fomenta Municípios, com o intuito de elevar as receitas operacionais e alcançar o seu papel como promotor do desenvolvimento regional. A aproximação às prefeituras também deve se dar via realização de convênios para a expansão do programa de microcrédito, com objetivo de fortalecer os resultados do programa nos municípios do interior.

Por fim, outro projeto importante para o ano de 2021 é a estruturação da operação crédito do Programa Supera Rio, importante iniciativa da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), por meio da promulgação da Lei Estadual Nº 9.191/21, cujo objetivo é socorrer o empresariado fluminense que se encontra em dificuldades por conta da pandemia da Covid-19. A AgeRio será o agente de crédito do projeto que deverá iniciar ainda no 1º semestre de 2021.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

### 8. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos da AgeRio considera os princípios básicos aplicados a gestão de riscos, as recomendações dos supervisores, reguladores e as práticas de mercado e compreende a existência de normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos de forma contínua e integrada. Essa estrutura é composta pelos seguintes colegiados e unidades gerenciais: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê Interno de Gestão de Riscos e de Capital, Diretoria de Controladoria e Riscos; Gerência Executiva de Controle Interno e Compliance; e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

Com o objetivo de nortear o processo de gerenciamento de riscos, a AgeRio estabeleceu política de gerenciamento contínuo e integrado de riscos que apresenta conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades para o adequado funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos, observadas a natureza e complexidade das operações, atividades e processos da AGÊNCIA, bem como a relevância da exposição aos riscos definidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), associado à importância sistêmica da instituição no apoio ao desenvolvimento da economia do Estado do Rio de Janeiro.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

As modificações na estrutura de gerenciamento de riscos e situações de exceções às políticas, limites e níveis de apetite por riscos fixados na RAS, são devidamente documentadas e deliberadas nas alçadas competentes conforme definido em regimentos e normas internas da instituição. As políticas e estratégias para atuação do gerenciamento de riscos são definidas, documentadas e disponibilizadas para todos os níveis da AGÊNCIA, na forma de manual normativo, nos quais são estabelecidos limites e procedimentos

Fl. 19/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os termos da RAS.

A AgeRio conta ainda com uma unidade gerencial segregada, diretamente ligada à Diretoria de Controladoria e Riscos, que tem como objetivo promover, com independência, imparcialidade e isenção, a eficiência e a confiabilidade dos controles internos, do padrão normativo e da conformidade com as leis, com os atos normativos regulatórios externos e com normativos internos, aplicáveis às instituições financeiras e ao seu negócio.

Importante destacar que as referidas características, bem como o reporte direto à estrutura da Diretoria permitem à área desempenhar a gestão do canal de denúncias da AgeRio, que possibilita ao usuário interno e externo o envio de reportes de irregularidades ou inconformidades, a partir do site da Agência, com a preservação do sigilo da identidade do comunicante.

O monitoramento do sistema de controles internos da Agência é reportado, anualmente, à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e às estruturas da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, por meio do relatório de controles internos.

Ademais, também são reportados outros mecanismos de atividade de controle, tais como sistematização dos manuais normativos internos, reportes sobre matriz de conformidade e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo - PLD/FT .

A cultura de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo é um pilar estruturante da AgeRio, com apoio da Alta Administração, e serve de norte para o cumprimento de nossa missão institucional.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

Para tanto, a AgeRio possui uma estrutura normativa e procedimental, que percorre toda a organização, a fim de evitar que a instituição seja utilizada para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (PLD/FT). A prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo no âmbito da AgeRio é constituída pelas diretrizes e processos das Políticas “Conheça seu Cliente”, “Conheça seu Empregado” e “Conheça seu Fornecedor”, pautando o exercício de nossas atividades pelo conhecimento fundamentado com aqueles que nos relacionamos, bem como constante treinamento dos nossos empregados e parceiros nas medidas de PLD/FT. Em recente legislação sobre este tema, o Banco Central determinou às instituições financeiras sob sua supervisão a adotarem o procedimento de Avaliação Interna de Risco, como forma de ampliar o monitoramento, seleção e análise de operações e situações suspeitas de LD/FT, A AgeRio tempestivamente ajustou sua política, procedimentos e controles, de forma a robustecer seu aparato de conformidade técnica no cumprimento de suas obrigações regulatórias e alinhamento às melhores práticas internacionais adotadas.

Além disso, e em linha com as diretrizes da Lei 13.303 (Lei das Estatais), a AgeRio dispõe de um Comitê Estatutário de Auditoria (COAUD), órgão colegiado composto por até três membros independentes, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração e tem por objetivo avaliar as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras/contábeis, as atividades de auditoria interna, independente e de controle interno, a qualidade e eficácia do sistema de controle interno e de gerenciamento de risco, bem como o cumprimento das recomendações formuladas pelos órgãos de controle interno e externo. Tais iniciativas vêm reforçar a estrutura de governança da instituição, além de alinhá-la às boas práticas do mercado.

### 9. Fatores de risco

Para desempenhar a sua missão e alcançar os objetivos, dispostos no planejamento estratégico, a AgeRio está exposta a diferentes tipos de riscos, que são inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária, devendo, portanto, definir os níveis aceitáveis de riscos que deseja incorrer na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), bem como estabelecer os controles para

Fl. 21/25

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

sua identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte, além de geri-los por meio de processos específicos que enfatizem a integridade, a efetividade, a prudência e a responsabilidade pública.

Neste sentido, compete à instituição, um gerenciamento adequado dos riscos de natureza financeira (risco de crédito, de mercado e de liquidez), não financeira (risco operacional, de compliance e legal) e transversal (risco reputacional, estratégico e socioambiental).

A mensuração de risco de crédito na AgeRio considera critérios consistentes e verificáveis para avaliação do cliente e da operação, com garantias condizentes com os riscos assumidos e provisões adequadas. O gerenciamento de risco de crédito possui mecanismos de monitoramento tempestivo da carteira de crédito, através do acompanhamento dos principais indicadores de risco de crédito, como: evolução dos saldos da carteira de crédito, provisão, segmentação por nível de risco, por porte de faturamento, por setor de atividade econômica, por tipo de garantias, inadimplência, prejuízo, dentre outras informações, reportados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração e demais Colegiados.

No que tange ao risco de mercado, a AgeRio não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book), não estando exposta, portanto, ao risco de mercado.

A AgeRio mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos da instituição associados às suas atividades de financiamento ao desenvolvimento produtivo do ERJ. Sua liquidez deriva da qualidade dos seus ativos, do planejamento financeiro e orçamentário, bem como da captação de recursos permitidos às Agências de Fomento. O controle do risco de liquidez está disposto na Política de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos da instituição, atendendo às exigências normativas do Banco Central do Brasil.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

A AgeRio dispõe de Plano de Contingência de Liquidez que representa, além de um cumprimento regulatório, um importante instrumento para a administração financeira e tem por objetivos estabelecer parâmetros, ações e responsabilidades, definidos e documentados, devendo ser acionado em momentos de crise de liquidez, visando a recolocação da instituição em situação de solvência e estabilidade financeira..

Os instrumentos de gestão de liquidez adotados pela AgeRio são:

- Monitoramento diário dos ativos de alta liquidez
- Fundos de Investimentos de Curto prazo e Títulos Públicos Federais;
- Projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo;
- Monitoramento dos limites de exposição a riscos;
- Plano de Contingência de Liquidez.

### 10. Políticas e práticas de governança corporativa

A AgeRio estabelece, em seu Estatuto Social e em normativos internos, a sua Estrutura de Governança, que é composta pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitês, Regime de Alçadas, Gerenciamento de Risco e Controle Interno.

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

No Estatuto Social da AgeRio estão definidos os comitês: de Investimentos, de Crédito e Renegociação, de Ética, de Compras e Contratações, de Elegibilidade e Remuneração e de Auditoria, que possuem regimes de alçadas (quando aplicável) e regimentos internos aprovados pelo Conselho de Administração. As decisões são tomadas de forma técnica, colegiada e transparente, visando garantir a conformidade dos processos. Além dos comitês estatutários, a AgeRio possui os seguintes comitês internos: de Atividades Jurídicas de Contencioso, de Comunicação e Marketing, de Gestão de Riscos e de Capital e de Tecnologia da Informação.

A Estrutura de Governança Corporativa da AgeRio busca garantir o alinhamento entre os objetivos estratégicos da instituição e a sua missão, visão e valores. São estabelecidos e garantidos direcionamentos claros de responsabilidade e autoridade, por meio de políticas, normas e procedimentos internos, de modo a assegurar que os órgãos de administração respondam pelo desempenho da instituição, que haja limites claros de autoridade e responsabilidade em toda a estrutura gerencial, que todos conheçam esses limites e que o regime de alçadas seja cumprido.

### 11. Remuneração da administração e dos membros do colegiado

A AgeRio conta com uma política de remuneração de administradores que estabelece os critérios, parâmetros, processos e formas de remuneração da Diretoria Executiva, cuja aprovação é competência da Assembleia Geral, em conformidade com o seu Estatuto Social e com a regulamentação vigente.

No que se refere à remuneração do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, assim como a remuneração do Conselho de Administração, estas possuem os seus critérios definidos no Estatuto Social da AgeRio.



## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 159/2021 G20

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva totalizou o montante, com referência ao ano de 2020, descrito na tabela abaixo:

	<b>Proventos</b>	<b>Descontos</b>	<b>Rendimento Líquido</b>
Conselho de Administração	R\$161.010,80	R\$15.286,32	R\$145.724,48
Conselho Fiscal	R\$163.023,30	R\$8.151,64	R\$154.871,66
Comitê de Auditoria	R\$144.909,60	R\$21.427,50	R\$123.482,10
Diretoria Executiva	R\$1.084.621,14	R\$285.979,21	R\$798.641,93

### 12. Conclusão

O presente documento explicita os compromissos de consecução de objetivos das políticas públicas pela AgeRio, bem como as atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração, conforme determina o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017.

**ANDRÉ LUIZ VILA VERDE OLIVEIRA DA SILVA**  
Membro

**RODRIGO GOUVÊA GOMES DE CARVALHO**  
Membro

**TALES JOSÉ DO COUTTO BOITEUX**  
Vice-Presidente

**VINICIUS SARCIÁ ROCHA**  
Presidente